

# Moreira apostava no contra-ataque para evitar surpresa no depoimento

O deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) pretende cair atirando. Ele determinou a seu advogado Walmor Giavarina o levantamento de todas as emendas comprometedoras de parlamentares não indiciados, para contra-atacar durante seu depoimento na CPI do Orçamento, no sábado. Numa ligação telefônica feita da ante-sala do presidente Jarbas Passarinho (PPR-PA), Giavarina comunicou a Moreira que estava tudo preparado "para tirá-lo da linha de fogo".

Mais tarde, quando questionado sobre a intenção da defesa partir para a ofensiva, o advogado admitiu que o parlamentar chegará à CPI completamente municiado para isso. "Não vou dizer que ele não vai atacar. Ele está se

preparando com todas as informações de que precisa. Se for atacado, vai ser bateu, levou. Ele é um deputado antigo, inteligente, tem muitas informações desta casa", avisou o advogado.

Ontem, Giavarina voltou à procurar Jarbas Passarinho, desta vez para requerer os extratos bancários de outro cliente, o deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), que já prepara sua defesa para enfrentar uma cassação.

Junto com outro advogado, José Eduardo Alkimin, ele requereu todos os documentos para preparar o depoimento de Moreira, para evitar cenas constrangedoras, como a que aconteceu com Cid Carvalho, surpreendido com os dois cheques do deputado João Alves (PPR-BA).